Ano II
26 de Janeiro 2009
nº 51

Criança Amazônia on-line

PARÁ

Pará registra casos de violência sexual contra mais de 900 meninos e meninas

No Pará, pelo menos 936 crianças e adolescentes receberam atendimento assistencial por terem sofrido algum tipo de violência sexual, em 2008. O serviço mais abrangente é o dos Conselhos Tutelares, considerados a principal porta de entrada para as denúncias. Os casos são encaminhados para o Propaz, instalado na Santa Casa de Misericórdia, que oferece atenção psicológica e médica. Dependendo da situação, meninos e meninas são recebem atendimento hospitalar ou têm a família encaminhada para programas sociais. A delegacia especializada, instalada também na Santa Casa, acolhe as denúncias e abre o inquérito para ser remetido à Justiça. Em alguns casos, a criança pode ainda ser integrada ao programa de proteção à vítimas. Em 2008, 85 crianças e adolescentes atendidos haviam contraído Doenças Sexualmente Transmissíveis. Ainda no ano passado, 43 meninas foram submetidas ao aborto legal porque não aceitaram a gravidez provocada pela violência.

Redução da maioridade penal é tema de manifestação no FSM

25 adolescentes atendidos pela Fundação da Criança e do Adolescente do Pará (Funcap) participarão de uma peça teatral sobre a redução da maioridade penal durante o Fórum Social Mundial em Belém. A apresentação será no dia 30/01, às 14h, na Tenda Curumim-Erê, localizada na Universidade Federal do Pará (UFPA). Os atores são adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação e semi-liberdade e alguns servidores da Funcap. Para Geraldo Ramos, pedagogo da Fundação e responsável pela peça, a redução da maioridade penal não vai diminuir a violência e as pessoas são favoráveis à medida porque não têm informações suficientes sobre o assunto. Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 129/07, que prevê a realização de um plebiscito em que os eleitores deverão opinar pela manutenção da maioridade aos 18 anos ou pela redução para 16, 15 ou 14 anos.

Ilustração: Amanda Aguiar.

Projeto de Lei propõe mudanças no Bolsa Família

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) é autor do Projeto de Lei 449/07 que impõe a participação de pais ou responsáveis em reuniões escolares como condição adicional para receber o benefício do Programa Bolsa Família. A proposta também inclui uma emenda que resguarda os direitos dos pais ou responsáveis que não puderem se ausentar do trabalho para participar das reuniões. Para Cristovam Buarque, a educação de crianças e adolescentes é um dever compartilhado entre a família e o Estado, mas que vem sendo alvo de negligências. Atualmente, a inclusão no Programa Bolsa Família lista exigências como exame pré-natal, acompanhamento nutricional e de saúde e freqüência escolar. O Projeto de Lei com as propostas de mudanças está pronto para entrar na pauta da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado.

Foto: divulgação.

Números do MEC mostram crianças estudando na série errada

Um levantamento do Ministério da Educação (MEC) mostrou que mais de 705 mil crianças não estão cursando a série indicada para a sua idade. O Brasil possui, atualmente, 46 milhões de alunos da educação básica na rede pública de ensino. Em 2009, a correção da chamada distorção idade-série será custeada pelo Ministério. O MEC oferece aos municípios opções de tecnologias educacionais, que compõem o Guia de Tecnologias Educacionais. As tecnologias educacionais são como projetos pedagógicos que possuem estratégias e metodologias específicas para fazer com que o aluno recupere o conteúdo atrasado e alcance a série correta. Elas trazem instruções desde a gestão educacional até a avaliação do processo de aprendizagem.

Ilustração: Amanda Aguiar.

Expediente
Informativo produzido pela Agência Unama de Comunicação pelos Direitos da Criança e do Adolescente.
www.agencia.unama.br
agenciacomunic@unama.br

Criança Amazônia

Realização
unicef
www.unicef.org.br